

OS MANDAMENTOS

Os Mandamentos de Deus em geral.

1. Para nos salvarmos, não basta crer tudo o que Deus revelou e que a Santa Igreja ensina; é preciso também praticar os mandamentos de Deus e os mandamentos da Igreja.

2. Os mandamentos de Deus são dez, e por isso a lei de Deus chama-se Decálogo, isto é, as dez palavras ou mandamentos.

3. Foi o próprio Deus que deu os mandamentos aos homens por meio de Moisés, no monte Sinai, cinquenta dias depois dos israelitas terem saído do Egito; é o que se chama a lei antiga. Depois, Jesus Cristo confirmou-os na nova lei.

4. Os dez mandamentos da lei de Deus são:

I. Adorar a um só Deus e amá-Lo sobre todas as coisas.

II. Não invocar o seu santo nome em vão.

III. Guardar domingos e festas.

IV. Honrar pai e mãe.

V. Não matar

VI. Guardar castidade

VII. Não furtar.

VIII. Não levantar falso testemunho.

IX. Não desejar a mulher do próximo.

X. Não cobiçar as coisas alheias.

5. Os mandamentos foram dados por Deus a Moisés em duas tábuas de pedra. Os mandamentos escritos na primeira tábua são três, que se referem à honra de Deus. Os da segunda são sete que se referem ao bem do próximo. Com efeito, os três primeiros ordenam: 1º adorar a Deus; 2º respeitar o Seu nome; 3º guardar os dias que Lhe estão consagrados. Os sete últimos referem-se ao próximo. O quarto manda-nos honrar pai e

mãe, e os outros proibem-nos prejudicar o próximo, na sua pessoa, seus bens, na sua honra.

6. Os dez mandamentos resumem-se em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

7. Todos os homens que chegam ao uso da razão estão obrigados a observar a lei de Deus.

8. O prêmio que prometeu Deus aos que fielmente observarem estes mandamentos é a vida eterna.

9. Lemos em São Lucas a seguinte parábola: "E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: "Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" E ele lhe disse: "Que está escrito na lei? Como lês?" E, respondendo ele, disse: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo." E disse-lhe: "Respondeste bem; faze isso e viverás." Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" E, respondendo Jesus, disse: "Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei, quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?" E ele disse: "O que usou de misericórdia para com ele." Disse, pois, Jesus: "Vai e faze da mesma maneira". (Lc X,25)

Explicação da Gravura.

10. A gravura representa Deus entregando a Moisés as tábuas da lei no meio dos relâmpagos e trovões.
